

RESULTADOS PRELIMINARES DO LEVANTAMENTO ICTIOLÓGICO NA
REPRESA DE RIBEIRÃO DAS LAGES, ESTADO DO RIO DE JANEIRO (1)

SEBASTIÃO LUIZ DE OLIVEIRA E SILVA

ZÉLIA CAMPOS MENDES

LUIZ CESAR CRISÓSTOMO

FRANCISCO GERSON ARAÚJO

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Itaguaí, RJ

INTRODUÇÃO

A represa de Ribeirão das Lages foi construída na década de 1930, tendo como principal finalidade a produção de energia elétrica. Segundo levantamentos de 1939, sua área foi estimada em $11 \times 10^6 \text{ m}^2$ com uma capacidade de $22 \times 10^6 \text{ m}^3$ em sua cota mais baixa, isto é, a 405m acima do nível do mar. Já a 435m, sua cota mais alta, a área foi estimada em $57 \times 10^6 \text{ m}^2$, com capacidade de $1140 \times 10^6 \text{ m}^3$.

Este trabalho faz parte de um estudo mais amplo, que visa o conhecimento da população de "tucunaré comum", *Cichla ocellaris* Bloch & Schneider e de aspectos de sua biologia, como alimentação e reprodução na Represa de Lages. No entanto, restringimo-nos aqui, aos primeiros resultados do levantamento ictiológico desta área, com a determinação taxonômica a nível de espécie de todos os exemplares capturados no período de março de 1978 a junho de 1979.

Representantes de cada espécie estão conservados na coleção ictiológica do Posto de Aquacultura da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados, neste trabalho, exemplares ícticos capturados na Represa de Ribeirão das Lages, em pescarias diurnas, mensais, realizadas no período de março de 1978 a junho de 1979.

Os locais de pesca foram selecionados dentre aqueles indicados pelos pescadores como os de maior produtividade pesqueira e que sofriam, em geral, menor esforço de pesca, por serem de acesso mais difícil.

(1) Trabalho do Núcleo de Biologia de Águas Interiores do Posto de Aquacultura, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Foi utilizado um barco motorizado, de propriedade da Light S/A -Serviços de Eletricidade, para o deslocamento da equipe de pesca.

As artes de pesca usadas para as capturas foram as relacionadas na Tabela I.

TABELA I
CARACTERÍSTICAS DAS ARTES DE PESCA

Artes de pesca Características	Rede de espera			Rede tres-malho	Tarrafa
Comprimento (m)	50	50	50	20	-
Tamanho da malha (mm)	27	40	50	150-30-150	27
Altura (m)	2,5	2,5	2,5	2,0	2,0
Roda ou saia (m)	-	-	-	-	12,0

Consideramos operação de pesca para a rede de espera e trasmalho o número de vezes em que foi utilizada a arte, isto é, o número de lances e, para tarrafa, o número de horas que cada pescador a utilizou (número de horas/homem).

Os exemplares capturados eram pesados e levados ao laboratório em caixas de isopor com barras de gelo para triagem e tomada de dados merísticos. Alguns representantes de cada espécie foram fixados para posterior confirmação da posição taxonômica.

Para a biometria, foram utilizados um ictiômetro, tendo sido cada exemplar colocado com o flanco direito sobre o aparelho, e um compasso de ponta seca para medidas, tais como, diâmetro de olho, comprimento da cabeça, etc.

Para a determinação taxonômica foi utilizada fundamentalmente a seguinte literatura: RIBEIRO (1916) e BRITSKI (1972).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em 159 operações de pesca foram capturados 1.184 exemplares ícticos. As famílias, gêneros e espécies foram determinadas e estão relacionadas na Tabela II, acompanhadas do nome vulgar que recebem na região.

TABELA II

INDIVÍDUOS PARTICIPANTES DAS PESCARIAS REALIZADAS NA REPRESA DE RIBEIRÃO DAS LAGES, RJ, NO PERÍODO DE MARÇO-1978 a JUNHO-1979

Família	Gênero	Espécie	Nome Vulgar
1. Anostomidae	<i>Leporinus</i>	<i>Leporinus</i> sp.	Piauí
2. Auchenipteridae	<i>Trachycoristes</i>	<i>T. striatulus</i>	Cumbaca
3. Characidae	<i>Astyanax</i>	<i>A. bimaculatus</i>	Lambari
	<i>Oligosarcus</i>	<i>O. jenynsii</i>	Bocarra
4. Cichlidae	<i>Cichla</i>	<i>C. ocellaris</i>	Tucunaré
	<i>Geophagus</i>	<i>G. brasiliensis</i>	Acarã
	<i>Tilapia</i>	<i>T. rendalli</i>	Tilápia
5. Curimatidae	<i>Curimatus</i>	<i>C. gilberti</i>	Saguiru
6. Erythrinidae	<i>Hoplias</i>	<i>H. malabaricus</i>	Traíra
7. Loricariidae	<i>Loricariichthys</i>	<i>Loricariichthys</i> sp.	Viola
	<i>Plecostomus</i>	<i>P. commersonii</i>	Cascudo
8. Pimelodidae	<i>Rhamdia</i>	<i>Rhamdia</i> sp.	Bagre

A participação relativa de cada espécie, em número e peso, está representada na Tabela III. Podemos observar que a *Tilapia rendalli* Boulenger foi a espécie que mais ocorreu nas pescarias, seguida pelo "tucunaré" *Cichla ocellaris* Bloch & Schneider e pelo "acarã" *Geophagus brasiliensis* Quoy & Gaimard.

TABELA III

NÚMERO E PESO, ABSOLUTO E RELATIVO, DOS INDIVÍDUOS CAPTURADOS NA REPRESA DE RIBEIRÃO DAS LAGES, NO PERÍODO DE MARÇO-1978 A JUNHO-1979

Nome Vulgar	Número		Peso (g)	
	Absoluto	%	Absoluto	%
Acarã	196	16,55	56008	16,42
Bagre	7	0,59	1879	0,55
Bocarra	19	1,61	3723	1,09
Cascudo	2	0,17	377	0,11
Cumbaca	7	0,59	840	0,25
Lambari	9	0,76	480	0,14
Piauí	1	0,09	1000	0,29
Saguiru	48	4,05	8048	2,36
Tilápia	593	50,08	203637	59,70
Traíra	5	0,42	2025	0,60
Tucunaré	213	17,99	48477	14,21
Viola	84	7,10	14606	4,28
T O T A L	1184	100,00	341100	100,00

CONCLUSÕES

Nas coletas realizadas entre março de 1978 e junho de 1979 na Represa de Ribeirão das Lages, utilizamos os mesmos tipos de aparelhos e artes de pesca (Tabela I) que são empregados pelos pescadores profissionais.

Podemos dividir as espécies capturadas em dois grupos distintos. O primeiro formado por aquelas que se apresentam como de valor econômico para a região, a seguir citadas em ordem decrescente de preferência: 'tucunaré', *Cichla ocellaris* Bloch & Schneider; 'tilápiá', *Tilapia rendalli* Boulenger e 'acarã', *Geophagus brasiliensis* Quoy & Gaimard. O segundo grupo, formado por 'traíra', *Hoplias malabaricus* Bloch, 'saguiú', *Curimatus gilberti* Valenciennes; 'bocarra', *Oligosarcus jenynsii* Guenther e 'lambari', *Astyanax bimaculatus* Linnaeus, espécies de menor valor econômico.

Do total de um mil, cento e oitenta e quatro (1.184) exemplares capturados foram identificadas doze espécies, pertencentes a doze gêneros e a oito famílias.

Com os mesmos lotes aqui estudados e mais outros especialmente coletados, o levantamento da biologia (estudo do regime alimentar) das ictioespécies da Represa de Lages continuará a ser um dos objetivos do Posto de Aquacultura da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRITSKI, H.A., 1972 - Peixes de água doce do Estado de São Paulo. Sistemática. in *Poluição e Piscicultura*. Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, São Paulo, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, p. 79-108.
- RIBEIRO, A.M., 1916 - Fauna Brasiliense. Peixes. *Arq. Mus. Nac.*, Rio de Janeiro, 16:1-504.